

PORTO DE CABEDELLO

ORIGEM

A iniciativa da construção de um porto na enseada de Cabedelo (PB) ocorreu à época do Segundo Reinado, entretanto o projeto só foi aprovado em 9 de junho de 1905, pelo Decreto nº 7.022. O início da obra se deu em agosto de 1908, sendo concluídos 178m de cais e um armazém, em 16 de dezembro de 1917. Depois de longa paralisação, as obras foram retomadas na primeira metade do ano de 1932, como resultado de um compromisso assumido, em 1930, pelo governo federal com o governo do estado da Paraíba, que reivindicava a execução de instalações adequadas às exportações do algodão produzido naquele estado. O porto foi inaugurado em 23 de janeiro de 1935, com o governo estadual explorando-o de 7 de julho de 1931 até 28 de dezembro de 1978, quando a administração portuária foi transferida para a Empresa de Portos do Brasil S.A. (Portobras), criada pela Lei nº 6.622/75.



Extinta essa empresa em 1990, a administração do porto passou para a União. Mediante o Convênio de Descentralização de Serviços Portuários nº 004/90, SNT/DNTA, celebrado em 19/11/90, e por força do Decreto nº 99.475, de 24/08/90, a administração do porto passou a ser exercida pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte - Codern através da Administração do Porto de Cabedelo. Em 4 de fevereiro de 1998 foi feito um novo convênio de delegação entre a União (Ministério dos Transportes) e o estado da Paraíba, passando o porto a ser administrado pela Companhia Docas da Paraíba, Docas – PB.

ADMINISTRAÇÃO

É exercida atualmente pela Companhia Docas da Paraíba, Docas – PB.

LOCALIZAÇÃO

Situa-se na margem direita do estuário do rio Paraíba do Norte, em frente à Ilha da Restinga, na parte noroeste da cidade de Cabedelo, e é vizinho ao Forte de Santa Catarina.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Abrange os estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

ÁREA DO PORTO ORGANIZADO

Conforme Portaria-MT nº 1.001, de 16/12/93 (D.O.U. de 17/12/93), a área do porto organizado de Cabedelo, no estado da Paraíba, é constituída:

a) pelas instalações portuárias terrestres existentes na margem direita do rio Paraíba, desde a raiz do molhe de proteção na foz desse rio, prolongando-se até a extremidade do cais comercial, junto ao Cais Pesqueiro, abrangendo todos os cais, pontes, píeres de atracação e de acostagem, armazéns, pátios, edificações em geral, vias internas de circulação rodoviária e ferroviária e, ainda, os terrenos ao longo dessas faixas marginais e em suas adjacências, pertencentes à União, incorporados ou não ao patrimônio do porto de Cabedelo, ou sob sua guarda e responsabilidade;

b) pela infra-estrutura de proteção e acessos aquaviários, compreendendo áreas de fundeio, bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações terrestres do porto organizado, conforme definido no item “a” acima, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do poder público.

ACESSOS

- RODOVIÁRIO – Pela rodovia federal BR-230, integrada à BR-101 na periferia de João Pessoa (PB) que dista do porto 18km e que permite a ligação com toda a malha rodoviária federal do país. FERROVIÁRIO – O porto é servido pela Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), malha Nordeste.
- FLUVIAL – Pelo rio Paraíba do Norte, apresentando condições de navegabilidade para embarcações com calado máximo de 6m. Somente trafegam pequenas embarcações a montante do porto, não influenciando no volume das cargas movimentadas.
- MARÍTIMO – A barra, na entrada do estuário do rio Paraíba do Norte, tem largura, de 170m e profundidade de 9,14m. (30 pés) O canal de acesso possui extensão total de 5,5km, largura mínima de 120m e profundidade de 9,14m. (30 Pés) e 100 m de cais pesqueiro.

INSTALAÇÕES

O cais acostável, com 602m de extensão, é dividido em três trechos, com as seguintes denominações: Envolvimento, com três berços; Aplicação, com dois berços; e Fechamento, com um berço. As profundidades no local variam de 7m a 12m.

O porto dispõe de sete armazéns, sendo quatro para carga geral, num total de 8.000m², três para granéis sólidos, com área somando 6.000m², e um frigorífico, desativado, com 2.000m² para 1.500t. Os pátios de estocagem são nove, sendo dois cobertos, compondo 1.310m² e destinados a carga geral, e os outros sete, a céu aberto, para minério, carvão e contêineres, totalizando 18.500m².

No porto existem instalações do setor privado, compreendendo dois silos de propriedade do ASA), que recebem milho, com uma capacidade total de 5.000t, e 50 tanques, pertencentes a diversas empresas distribuidoras de álcool e derivados de petróleo, totalizando 128.000t de capacidade. As empresas são: Esso Brasileira de Petróleo S.A., Petrobrás Distribuidora S.A., Terminais de Armazenagem de Cabedelo Ltda. (Tecab) e TECOP.

EQUIPAMENTOS

2 redlers de 150t/h; 2 Esteiras Rolante, 02 Moegas; 1 empilhadeira de 1,5t; 1 trator de 100HP,

1 balança rodoviária de 80t; 2 caçambas (grabs) automáticas de 1,6m³ e 2,0m³; 2 guindastes de pórtico elétrico de 3,2 t e 01 Guindaste de pórtico elétrico de 6.3t.

FACILIDADES

Energia elétrica: 13 tomadas ao longo do cais, com corrente 380V/60Hz, 60 tomadas de corrente de 440V/60Hz, destinadas ao uso de contêineres frigoríficos.

Água: rede com 28 hidrantes distribuídos na área portuária, sendo 12 no cais.

Comunicações: tomadas telefônicas ao longo do cais, interligadas ao SNT.

Linhas férreas: comprimento 2.620,00m, bitola 1,00m.

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA, DOCAS – PB

PORTO DE CABEDELO

Rua Presidente João Pessoa, s/n - Centro

CEP: 58310-000 – Cabedelo (PB)

PABX: (83) 3250-3000

Tel.: (83) 3250-3002 – 3250-3014

Telefax: (83) 3250-3001 – 3250-3012

e-mail: gabre@docaspb.com.br

<http://www.docaspb.com.br>